

ALVORADA DO REINO

Quem não auxilia a alguns, não se acha habilitado ao socorro de muitos.

Quem não tolera o pequeno desgosto doméstico, sabendo sacrificar-se com espontaneidade e alegria, em benefício do companheiro de tarefa ou de lar, debalde se erguerá por salvador de criaturas e situações que ele mesmo desconhece.

EMMANUEL

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

4 • No Serviço da Luz

Não olvides que todos os perseguidores da luz são habitualmente enfermos de espírito acomodados ao mal.



Muitos trazem no peito o vulcão do ódio, exalando os fluidos comburentes do fogo devorador que lhes consome a vida, a se enovelarem, pouco a pouco, nas teias da loucura, quando o crime não lhes colhe a existência; outros, transportam no coração a chaga da cobiça ou da inveja a verminar-lhes o seio e ainda outros se abismam nos labirintos da ambição desregrada, abrindo para si mesmos a cova de dor, a que descerão para a bênção expiatória...



Outros muitos, sofrem, no imo d'alma, a infestação do vício que os transforma em presa fácil dos empreiteiros da sombra e quase todos pádecem na própria mente o assalto da ignorância em que se fazem, desavisados, instrumentos soezes da miséria e da insânia em verdadeiro flagelo público.



Renteando com eles - pobres irmãos nossos que elegeram para si próprios a condição penosa de detratores - trata-os por doentes necessitados de socorro e medicamento.



Conhecendo-os, de perto, lembrou Jesus no monte a bem-aventurança reservada no mundo aos que exerçam o perdão e a misericórdia.



E, é ainda por esse motivo que, à última hora, circulado por eles, nos tormentos da cruz, o Senhor recomendou-os à Tolerância Divina, e, ao invés de aceitar-lhes injúrias e desafios, preferiu segregá-los no hospital da oração.
